

1) Escolher uma métrica do ISO 9126 para medir o software (funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, manutenibilidade, portabilidade).

Funcionalidade

2) Propor uma medida de qualidade para alcançar o objetivo da métrica escolhida (custo, tempo, número de casos de uso, quantidade de erros encontrados, validação dos stakeholders, número de cliques máximo para completar caso de uso, escalabilidade, facilidade de uso, número de pessoas necessárias para fazer o trabalho, etc, ou qualquer outra que seja necessária).

Possibilidade de adicionar novas funcionalidade e melhorar uma funcionalidade previamente implementada

3) Para cada medida de qualidade, escolha um valor objetivo e tente acompanhar se ele está sendo atingido. Algumas métricas são subjetivas e podem precisar de uma avaliação dos stakeholders.

Ser capaz de adicionar novas funcionalidades a cada novo lançamento de software.